

# Dinâmica



Os Direitos Humanos (DH) foram o tema que dominou as actividades da sociedade civil durante o mês de Dezembro de 2005. O ponto alto foi a realização, no dia 9 de Dezembro, da II Conferência Internacional de Direitos Humanos de Cabo Verde, um evento que envolveu especialistas nacionais, de Portugal e do Brasil.

Sob o lema “Direitos Humanos e Inclusão do outro”, este Encontro teve o mérito de trazer para o debate a problemática da “Liberdade religiosa”, “A protecção constitucional dos direitos sociais e o combate à pobreza”, os “Direitos das Mulheres: o sistema de quotas na política para uma inserção plena”, “Trabalho e Direitos Fundamentais” e “Direitos de Minorias e Direitos Culturais”.

A iniciativa da Comissão Nacional para os Direitos Humanos e a Cidadania teve o patrocínio do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), do Ministério da Justiça e da Embaixada dos Estados Unidos.



## Cabo Verde debate Direitos Humanos e Inclusão

### Empoderamento das Mulheres

Este foi o tema de um seminário promovido, na Praia, pela Rede de Mulheres Economistas de Cabo Verde, REDEMEC, no dia 10 de Dezembro, Dia dos Direitos Humanos.

Orientada pela professora universitária do Brasil, Maria Mary Ferreira, esta iniciativa foi oportunidade para analisar o papel da mulher na política, com enfoque especial na questão das quotas, enquanto

estratégia para corrigir as desigualdades, e a inserção da mulher na vida pública, através do seu empoderamento para o exercício efectivo da cidadania em todos os sectores e a todos os níveis.

Coube à presidente da Comissão Nacional para os Direitos Humanos e Cidadania, Vera Duarte, apresentar a Carta Africana dos Direitos da Mulher, ratifica-

da pelo Estado de Cabo Verde.

Recorde-se que o Protocolo à Carta entrou em vigor em 25 de Novembro de 2005, depois da sua aceitação por, pelo menos, 15 países. No nosso caso, tal aconteceu depois de uma intensa campanha de plaidoyer levado a cabo, no país, com o contributo activo da REDEMEC e de outras instituições nacionais.

### Editorial

Terminou o Ano de 2005, Ano Internacional do Micro-crédito. Em todo o país, a Plataforma das ONG's, as ONG's e organizações da sociedade civil (OSC's) estiveram engajadas em analisar e avaliar o caminho percorrido, nesta área, nos últimos 15 anos, em Cabo Verde.

Foram 12 meses de intensa reflexão para perspectivar um novo tempo para as micro-finanças em todo o país, na certeza de que o micro-crédito e todo o apoio que poderá ser prestado às iniciativas de organizações e de pessoas continuará a ser um dos instrumentos mais eficazes de luta contra a pobreza e exclusão social.

Com o objectivo de consolidar e difundir o micro-crédito para a promoção do desenvolvimento local e do acesso das famílias e grupos pobres ao rendimento, todas as instituições que trabalham nessa área mostram-se, hoje, mais do que

nunca, engajadas em prosseguir essa caminhada, garantindo melhores oportunidades para as pessoas desenvolverem o seu próprio negócio.

Esperamos, pois, que essa dinâmica seja galvanizada no Ano Novo de 2006, para que as OSC's possam contribuir para a criação de mais postos de trabalho em todas as ilhas, através do reforço, nomeadamente do sector informal da economia.

E por ser o início de um Novo Ano, novos serão todos os outros desafios que a sociedade civil cabo-verdiana organizada se propõe vencer, em ordem a continuar a dar um contributo de valor para a melhoria das condições de vida em todos os cantos da nossa terra.

Que o Ano de 2006 seja de muito trabalho, mas também de muitos sucessos são os votos da Plataforma das ONG's.

## Ami Ribeirão visita Santiago

A Associação dos Amigos de Ribeirão, Ami Ribeirão, da Ribeira Grande, Santo Antão, realizou, de 9 a 15 de Dezembro, uma visita de intercâmbio com ONG's e associações comunitárias de Santiago.

A iniciativa, que contou com o financiamento do Fundo FADOC (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Organizações Comunitárias), da Plataforma das ONG's, foi oportunidade para seis activistas da Ami Ribeirão conhecerem o trabalho e as experiências de organizações da sociedade civil nos diversos concelhos da ilha.

Neste contexto, a delegação chefiada pelo presidente da Associação, Olavo Veríssimo, manteve encontros com as associações comunitárias de Rui Vaz, Tinca, Baía, Móia-Móia, João Garrido, Fontes Almeida e Ribeirão Chiqueiro, no concelho de São Domingos.

O intercâmbio foi extensivo à Associação Comunitária de Ribeireta, em São Miguel, onde também foi possível encontrar-se com a ASDIS. A Fami-Picos foi outra organização visitada pelos associados de Ribeirão, que passaram, igualmente, a conhecer a localidade de Monte Negro, em Santa Cruz, e a Cidade Velha, onde manteve contactos com a associação comunitária local.

Na Praia, a sede da Plataforma das ONG's foi uma paragem obrigatória para a delegação que visitou, ainda, instituições públicas como o Palácio da Assembleia Nacio-



Ami Ribeirão na sede da Plataforma

nal, organismos internacionais, a Tecnecil, a ACDI/Voca, o Citi-Habitat, a Rádio Ponta d'Água e a Associação Comunitária desta localidade. Visitas foram, ainda, realizadas às associações comunitárias de São Francisco, Achada Mato, São Pedro e Pensamento.

Ao fazer o balanço dessa visita, o presidente da Ami Ribeirão anunciou que as novas ideias que leva para casa poderão ser aplicadas pela sua organização. Promete dar continuidade aos contactos desenvolvidos nesses dias, em ordem a reforçar as relações de cooperação com as associações de Santiago.

Informou, por outro lado, que foi assinado um acordo de cooperação com a ADIRV, que passará a representar a Ami Ribeirão em Santiago e junto das instituições, para além de ter conseguido apoios e parcerias com a ACDI/Voca, o Citi-Habitat, a Tecnecil e a Enacol.

## João Garrido já tem telecentro equipado

A Associação de Desenvolvimento Comunitário de João Garrido (ADCJG) inaugurou, nos últimos dias de Dezembro, o seu telecentro equipado com quatro computadores e uma mini-biblioteca, para além de televisor e vídeo, todos financiados no âmbito

do Fundo FADOC, da Plataforma das ONG's.

Com este espaço, João Garrido passou a dispor de mais condições no seu centro, onde falta apenas a ligação à Internet para abrir as portas da comunidade ao mundo da informação e da comunicação, com ganhos muito positivos, sobretudo para os jovens e estudantes, que já possuem, localmente, uma sala de estudo e de ocupação dos tempos livres devidamente equipada.

Uma das primeiras acções a ter lugar neste espaço será a formação de crianças do ensino básico em informática, do mesmo modo como vai ser rentabilizado com outras acções de capacitação nas mais diversas áreas.



- Plataforma das ONG's – Achada São Filipe • C.P.: 76 - C – Praia - Santiago
- Telefone/Fax: 2617843 • Email: platongs@cvtelecom.cv
- Delegação de São Vicente – Rua Angola - 1º andar - nº 39 - C.P. 190
- Tel.: 2313245 • Fax: 2326522 - Mindelo - São Vicente • Email: platongsdel@cvtelecom.cv

## Africainfomarket avalia Base de Dados

O Projecto Reforço institucional da Plataforma das ONG's de Cabo Verde e de outros actores da cooperação no domínio da informação e comunicação, financiado pela Africainfomarket, terminou o seu primeiro ano de execução, que culminou com a criação de uma Base de Dados dos actores da cooperação não governamental em Cabo Verde.

A avaliação das actividades desenvolvidas teve lugar nos finais de Dezembro, altura em que se constatou que, apesar da dificuldade em obter todos os dados solicitados às ONG's, associações de desenvolvimento e Câmaras Municipais, a Base de Dados criada já consta com mais de uma centena de organizações, devendo esta acção ter seguimento, não só para completar as informações requeridas, como também para incluir as ausentes, ainda por falta do envio da informação solicitada pela Plataforma, desde Abril do ano transacto.

Reconheceu-se, igualmente, que a dinâmica ora iniciada recomenda a instalação, o mais urgente possível, de uma rede net interna na Plataforma das ONG's e o apoio às ONG's e associações nos diversos concelhos a terem um endereço electrónico, bem como um ponto de acesso à Internet.

Paralelamente, deve-se continuar a investir na criação de um Site da Plataforma das ONG's e de uma rede intranet para facilitar a troca de informações entre esta e os seus membros e parceiros nacionais, ao mesmo tempo que se deve reforçar a capacitação de todas as ONG's e associações cabo-verdianas com o acesso às NTIC e a aquisição de um computador.



www.africainfomarket.org

## ACRIDES já tem viatura própria

Pela primeira vez, desde a sua criação, a ACRIDES (Associação Crianças Desfavorecidas) conseguiu uma viatura própria.

Trata-se de uma carrinha Volkswagen de 15 lugares, zero quilómetros, oferecido pela Cooperação Portuguesa, através de um projecto do Instituto Português de Desenvolvimento de Portugal.

O principal destino dessa viatura nova é o transporte das crianças da ACIDRES para o Centro de Actividades Extra-Ecolares, de Achada de São Filipe, onde a Associação desenvolve o grosso das suas acções na Cidade da Praia, para além de servir, também, para os expedientes do dia-a-dia da instituição.



Colabore conosco, enviando artigos e notícias sobre a sua associação. As suas sugestões são também bem-vindas para melhorar a DINÂMICA.